

Vigararia
Trofa-Vila do Conde



TODOS AQUI
RENASCEMOS

Caminhada da **Quaresma à Páscoa 2020** | Diocese do Porto

Semana Santa

Viver a Santa Páscoa em família

Neste momento único na história em que alteramos os nossos hábitos e ritmos pessoais e comunitários, devido à pandemia que nos atinge, vivemos uma quaresma diferente e assim nos preparamos para celebrar a Páscoa. Perante tal situação, nós, os padres do Concelho da Trofa, queremos manifestar e exprimir a nossa profunda comunhão com todas as nossas famílias Trofenses. Assim o temos manifestado a partir das redes sociais, celebrando e rezando por todos, de forma a sentirem a nossa estima, presença e oração.

Conscientes do lugar que as celebrações da **Semana Santa** e do **Tríduo Pascal** ocupam no ano litúrgico e na vivência das nossas comunidades e famílias, esta situação pandémica desafia-nos a gestos novos, a oportunidades diferentes e a vivências inéditas de tão ricas e belas celebrações.

Dadas as limitações físicas colocadas por esta situação, nós, os quatro párocos do concelho, propomo-nos celebrar o **Tríduo Pascal** na comunhão das oito paróquias. Por isso, celebraremos todos reunidos em algumas paróquias e contamos com a vossa participação ativa a partir das vossas casas através da *Trofa TV* ou nos acessos do *Facebook* das respetivas paróquias. Pedimos aos mais interativos, crianças e jovens, que sejam instrumentos de evangelização e ajudem os mais velhos a acederem às redes sociais para assistirem às celebrações. Mesmo não podendo estar fisicamente presentes podemos associar-nos à volta do da vivência do Mistério Pascal de Senhor.

Assim sendo, aqui apresentamos o esquema das celebrações:

Quinta-feira Santa:

Missa vespertina da Ceia do Senhor | Igreja Matriz de Santiago de Bougado | 21h00

Seguindo-se um momento de *Adoração ao Santíssimo Sacramento*

Sexta-feira Santa:

Ofício de Leituras e Laudes | Igreja Paroquial de São Romão do Coronado | 10h00

Celebração da Paixão do Senhor e adoração da Cruz | Igreja paroquial do Muro | 15h00

Celebração da Via-Sacra | será celebrada pelos párocos nas suas comunidades paroquiais.

Sábado Santo:

Ofício de Leituras e Laudes | Igreja Matriz de Santiago de Bougado | 10h00

Vigília Pascal na Noite Santa | Igreja Nova de São Martinho de Bougado | 21h00

Domingo de Páscoa:

Páscoa da Ressurreição | Igreja Paroquial de Alvarelhos | 11h00

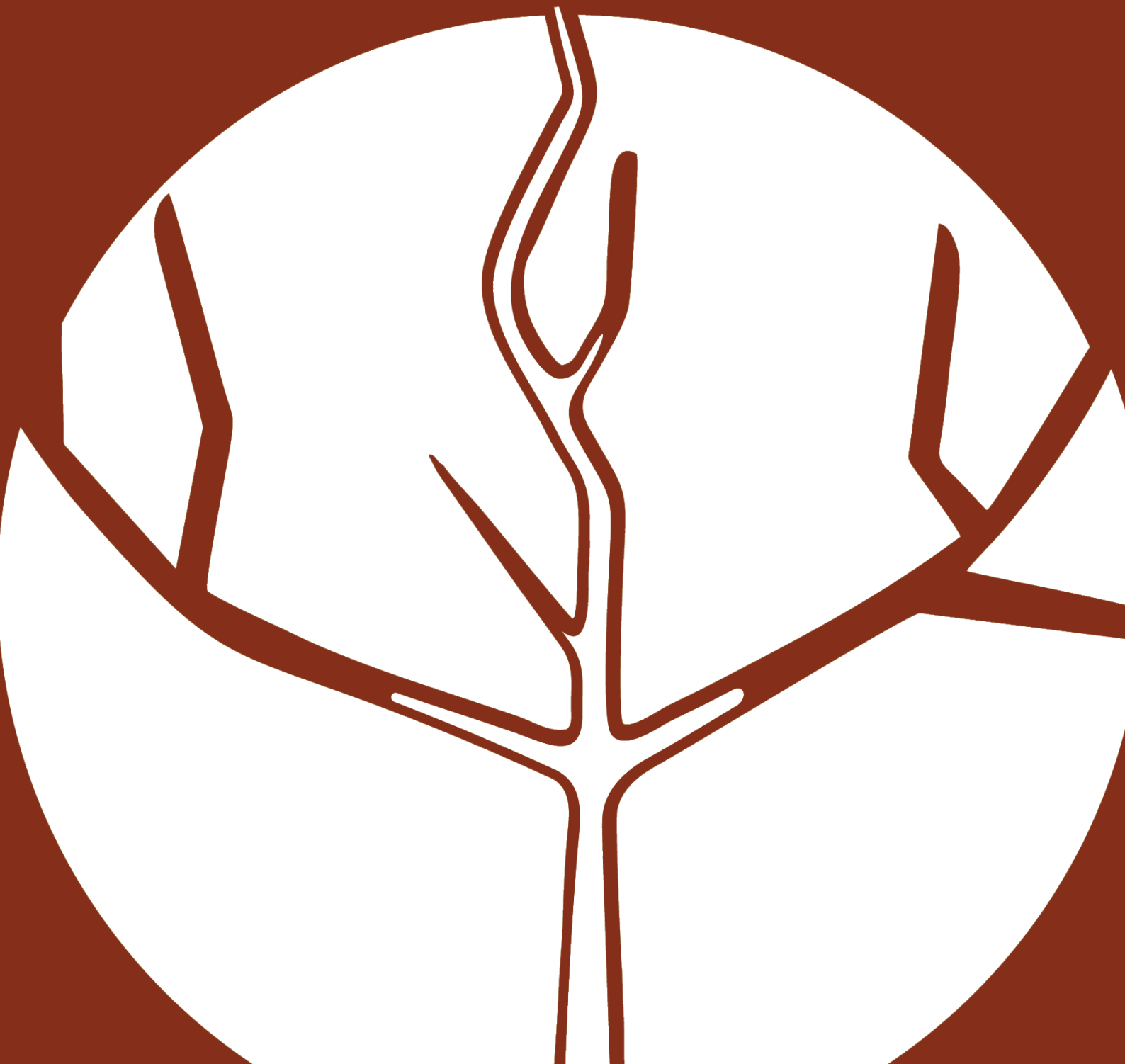
Nota: fora deste esquema os respetivos párocos poderão marcar outras celebrações nas suas comunidades. Relativamente às restrições com a Visita Pascal os párocos encontrarão outras formas criativas de presença.

Para celebrar os principais dias da *Semana Santa* e *Tríduo Pascal* sugerimos alguns gestos novos e orações que poderão fazer em casa com toda a família, em especial, as crianças da catequese e os jovens.

Apesar de todas as dificuldades e limitações, não deixemos de viver estes dias mais intensos e solenes da nossa vida cristã, com alegria, criatividade, serenidade e paz.

Os padres da Trofa

Domingo de Ramos



Domingo de Ramos

Domingo de Ramos na Paixão do Senhor

5 de Abril

Este domingo caracteriza-se pela comemoração da entrada do Senhor em Jerusalém e a solene proclamação da Paixão. Na procissão de entrada sublinha-se que já chegou «a hora» em que Jesus, como Messias e Servo, entra em Jerusalém e realiza a sua entrega pascal para salvar a Humanidade. A comunidade cristã, com cânticos ao Messias e agitando palmas, professa a sua fé, em que a cruz e a morte de Cristo são definitivamente uma vitória. A cor vermelha dos paramentos deste dia aponta para a morte do Mártir e para a sua Vitória. Une-se, portanto, a entrada de Jesus com a sua morte e ressurreição.

Leitura Bíblica em família:

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses (2, 6-11)

Cristo Jesus, que era de condição divina, não Se valeu da sua igualdade com Deus, mas aniquilou-Se a Si próprio. Assumindo a condição de servo, tornou-Se semelhante aos homens. Aparecendo como homem, humilhou-Se ainda mais, obedecendo até à morte e morte de cruz. Por isso Deus O exaltou e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes, para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem no céu, na terra e nos abismos, e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai.

Palavra do Senhor

Gesto em família:

Construir em família uma **Cruz** (papel, madeira, troncos, etc...) e adorná-la com **ramos de oliveira** e colocar na entrada de casa, na janela, varanda, no jardim, etc, de forma a mostrar ao mundo. Aí permanecerá toda a Semana Santa. Tirar uma foto e partilhar com a família e amigos nas redes sociais. Podem também enviar para o *Facebook* da paróquia de forma a poder ser partilhada.

Oração em Família:

Bendito seja aquele que vem em nome do Senhor! Nós Te bendizemos, Senhor Jesus, e confessamo-lo: verdadeiramente, Tu és o Filho de Deus. Perdão pelas nossas negações, as nossas traições, as nossas faltas de fé, que semeiam a morte nas nossas existências e no nosso mundo. Nós sabemos-lo: Tu nunca nos abandonas. Pela tua cruz, livra-nos do mal.

Pai-nosso...Avé Maria...Glória...

Quinta-feira Santa



Missa vespertina da Ceia do Senhor

9 de Abril

Em Quinta-feira Santa recordamos a Instituição da Eucaristia: Jesus antecipa a sua morte na cruz para o gesto da entrega do Pão e do Vinho, oferecendo à Igreja a sua presença real durante os séculos que se seguiram à sua Morte e Ressurreição: Deus ama-nos tanto que quis ficar connosco, pela ação do Espírito Santo, sempre que um Sacerdote – a quem Jesus disse: «Fazei isto em memória de mim» – pronuncia as mesmas palavras que Jesus disse. Hoje somos convidados a meditar sobre a “forma eucarística” de viver: como Jesus, que Se curva para lavar os pés, também nós somos chamados a colocarmo-nos ao serviço dos outros, vivendo como Jesus permanece no altar: Corpo entregue, Sangue derramado.

Leitura Bíblica em família:

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios (11, 23-26)

Irmãos: Eu recebi do Senhor o que também vos transmiti: o Senhor Jesus, na noite em que ia ser entregue, tomou o pão e, dando graças, partiu-o e disse: «Isto é o meu Corpo, entregue por vós. Fazei isto em memória de Mim». Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice e disse: «Este cálice é a nova aliança no meu Sangue. Todas as vezes que o beberdes, fazei-o em memória de Mim». Na verdade, todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, anunciareis a morte do Senhor, até que Ele venha.

Palavra do Senhor.

Gesto em família:

Assistir à celebração da eucaristia pela *Trofa TV e Facebook* da paróquia, às 21h00, direto da Igreja Matriz de Santiago de Bougado. Durante alguns momentos, os membros da família são convidados a partilhar o que esta leitura significa para a vida e momento presente de cada um.

Alguns pontos para a oração e meditação:

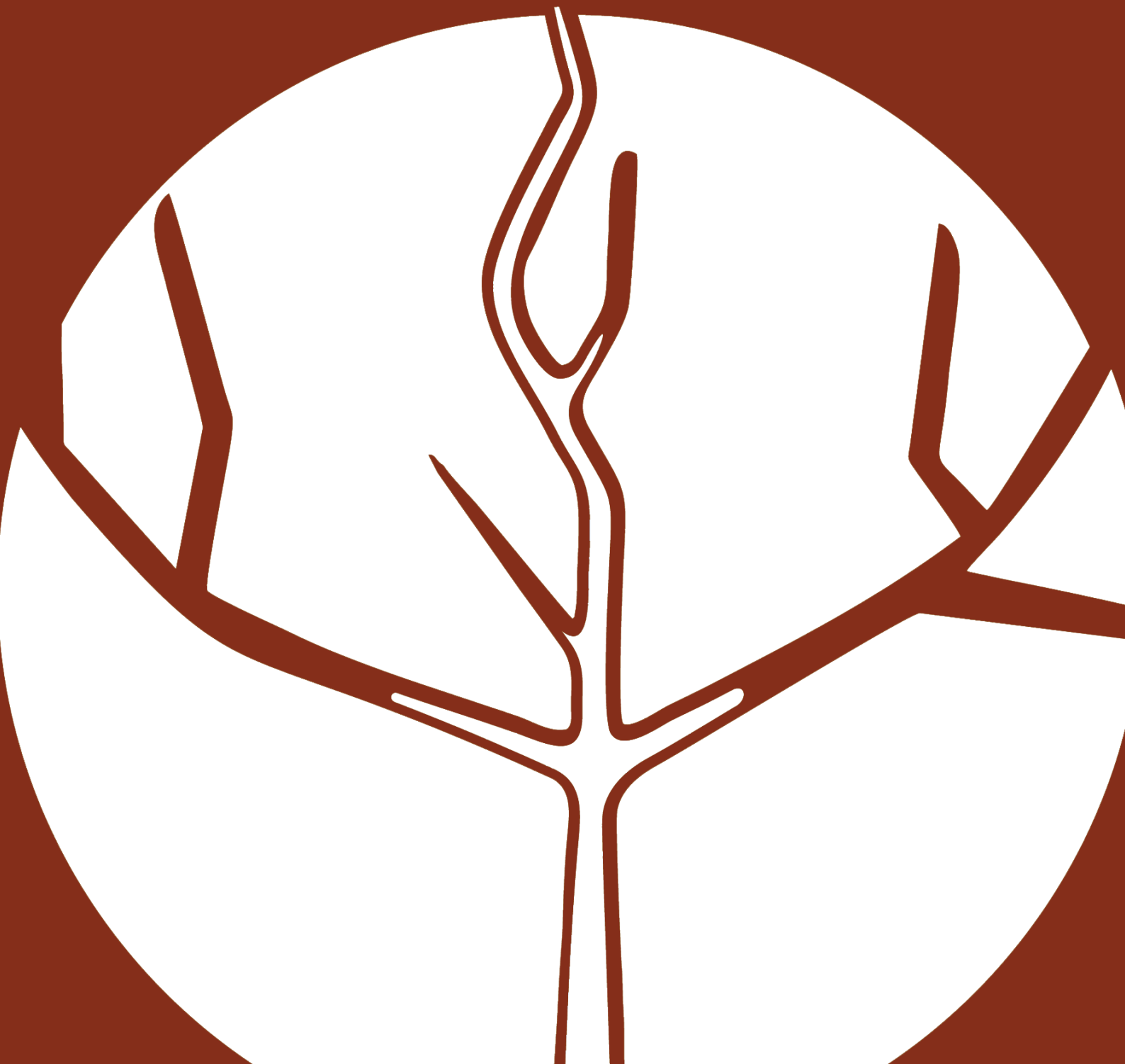
1. Jesus entregou o seu Corpo e o seu Sangue para nosso alimento. Nestes dias em que estamos privados de participar na comunhão, como tenho desejado voltar a comungar? Procuo ter o coração limpo para viver mais fortemente este desejo de estar com Jesus?
2. Diz o Evangelho deste dia que Jesus «tirou o manto». Que coisas me impedem de servir? Quais são os “mantos” que me impedem de ir ao encontro das necessidades de quem está à minha volta?
3. Jesus diz-nos que devemos lavar os pés uns aos outros. Especialmente na nossa família, como podemos viver melhor o serviço uns aos outros?

Oração em família:

Comunhão espiritual: Eu quisera receber-vos, Senhor, com aquela pureza, humildade e devoção com que vos recebeu a vossa Santíssima Mãe, com o espírito e o fervor dos santos. Ato de fé: Senhor meu Jesus Cristo, eu creio com toda a minha alma que estais realmente presente no Sacramento do Altar. Creio, porque Vós, Suprema Verdade que eu adoro, o dissestes. Voltado para aquela Hóstia Santa, também eu Vos digo com São Pedro: «Vós sois o Cristo, o Filho de Deus vivo.» Ámen.

Súplica final: *Alma de Cristo, santificai-me. Corpo de Cristo, salvai-me. Sangue de Cristo, inebriai-me. Água do lado de Cristo, lavai-me. Paixão de Cristo, confortai-me. Ó bom Jesus, ouvi-me. Dentro das vossas Chagas, escondi-me. Não permitais que de Vós me separe. Do espírito maligno, defendei-me. Na hora da minha morte, chamai-me. E mandai-me ir para Vós, para que Vos louve com os vossos Santos, por todos os séculos. Ámen.*

Sexta-feira Santa



Celebração da Paixão do Senhor

10 de Abril

Muitas vezes vive-se a Sexta-feira Santa como um dia de tristeza, o que é verdade. Acompanhamos Jesus até à Cruz e até à morte, mas no nosso coração está semeada desde sempre a certeza da Ressurreição. Por isso, a tristeza deste dia não deve ser um teatro, como se fosse um “faz de conta”, mas uma verdadeira dor e tristeza pelos nossos pecados, que pregaram Jesus na Cruz. Assim sendo, este é um dia especial para aprender a morrer por amor, como Cristo, para aí experimentarmos que na morte nasce a esperança do homem novo.

Leitura Bíblica em família:

Leitura do Evangelho segundo São João (19,23-35)

Quando crucificaram Jesus, os soldados tomaram as suas vestes, das quais fizeram quatro lotes, um para cada soldado, e ficaram também com a túnica. A túnica não tinha costura: era tecida de alto a baixo como um todo. Disseram uns aos outros: «Não a rasguemos, mas lancemos sortes, para ver de quem será.» Assim se cumpria a Escritura: «Repartiram entre si as minhas vestes e deitaram sortes sobre a minha túnica.» Foi o que fizeram os soldados. Estavam junto à cruz de Jesus sua Mãe, a irmã de sua Mãe, Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena. Ao ver sua Mãe e o discípulo predileto, Jesus disse a sua Mãe: «Mulher, eis o teu filho.» Depois disse ao discípulo: «Eis a tua Mãe.» E a partir daquela hora, o discípulo recebeu-a em sua casa. Depois, sabendo que tudo estava consumado e para que se cumprisse a Escritura, Jesus disse: «Tenho sede.» Estava ali um vaso cheio de vinagre. Prenderam a uma vara uma esponja embebida em vinagre e levaram-Lha à boca. Quando Jesus tomou o vinagre, exclamou: «Tudo está consumado.» E, inclinando a cabeça, entregou o Espírito. Por ser a Preparação, e para que os corpos não ficassem na cruz durante o sábado – era um grande dia aquele sábado –, os judeus pediram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas e fossem retirados. Os soldados vieram e quebraram as pernas ao primeiro, depois ao outro que tinha sido crucificado com ele. Ao chegarem a Jesus, vendo-O já morto, não Lhe quebraram as pernas, mas um dos soldados trespassou-Lhe o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água. Aquele que viu é que dá testemunho e o seu testemunho é verdadeiro. Ele sabe que diz a verdade, para que também vós acrediteis.

Palavra da salvação.

Gesto em família:

Adornar a Cruz com um **pano vermelho** e uma **coroa de ramos de oliveira**.

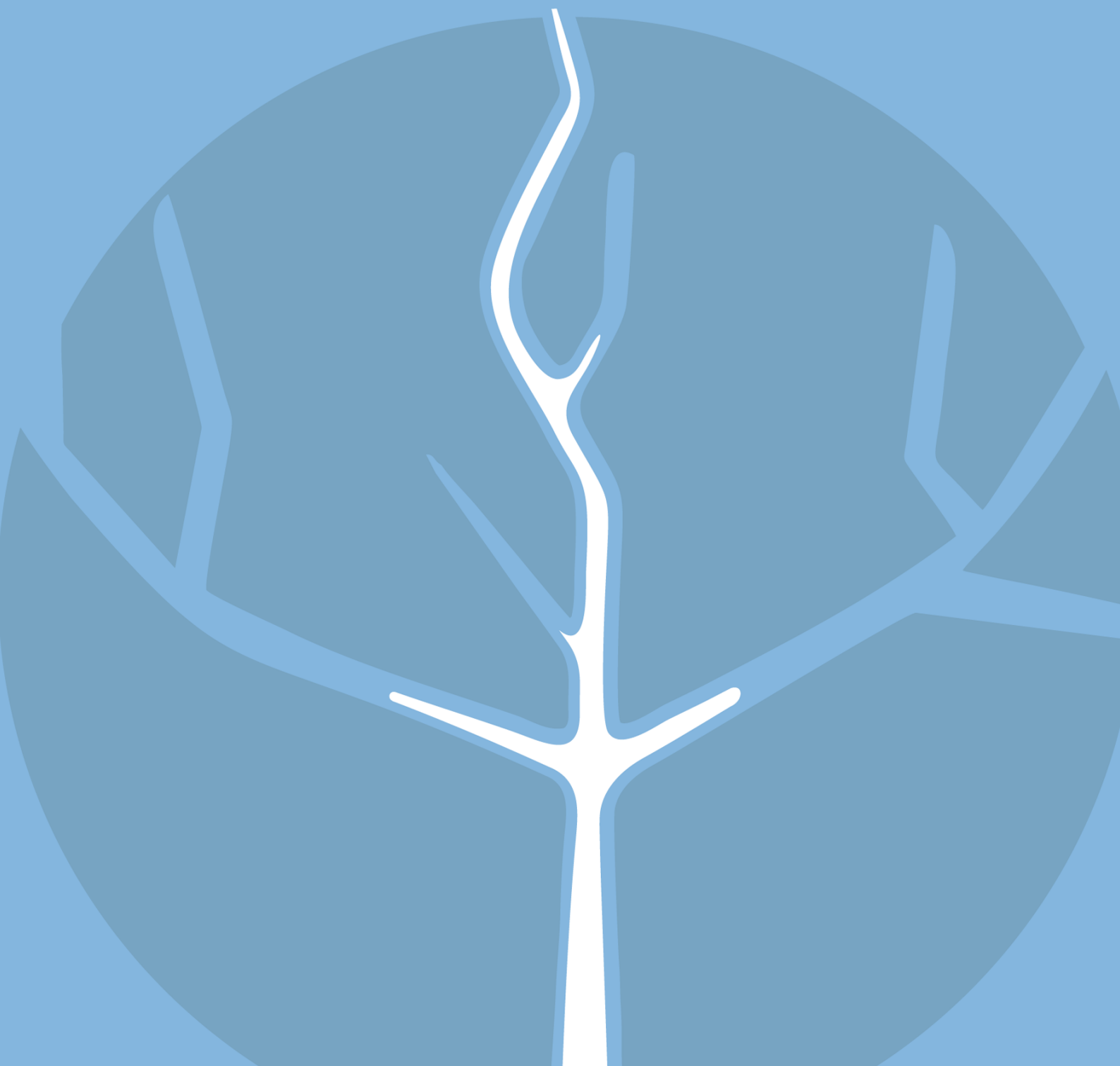
Rezar em comunhão com os párocos a oração do *Ofício de Leituras e Laudes* a partir do Facebook da paróquia, a partir da Igreja paroquial de São Romão do Coronado, às 10h00. Assistir espiritualmente à celebração da *Paixão do Senhor e Adoração da Cruz* pela Trofa TV e Facebook da paróquia, a partir da Igreja do Muro, às 15h00. Fazer adoração pessoal, silenciosa. Rezar a **Via-Sacra**.

Oração em família:

Eis-me aqui, ó bom e dulcíssimo Jesus; prostrado de joelhos diante da vossa Divina presença, Vos peço e suplico, com o mais ardente fervor, que imprimais no meu coração vivos sentimentos de fé, esperança e caridade, e um verdadeiro arrependimento dos meus pecados, com vontade firmíssima de os emendar; enquanto eu, com grande afeto e dor de alma, considero e medito nas vossas Cinco Chagas, tendo diante dos olhos o que já o Santo Profeta David dizia por Vós, ó bom Jesus: «Trespasaram as minhas mãos e os meus pés, e contaram todos os meus ossos.»

Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo! Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Sábado Santo



Vigília Pascal da Noite Santa

11 de Abril

Ao longo do dia de sábado, os cristãos são convidados a guardar o recato próprio da atitude dos discípulos, que junto ao túmulo acompanham Jesus e aguardam a sua gloriosa Ressurreição. Quando alguém morre, parece que não há retorno. No entanto, com Jesus Cristo, porque morreu por amor e o amor é imortal, Ele volta e inaugura uma nova forma de viver: o ser humano tem diante de si uma nova dimensão, em que a realidade humana, carnal, está unida à realidade divina e espiritual. Jesus é o Homem Novo, em que já não há pecado, nem guerra, nem dor. Este tempo de oração deve ser realizado preferencialmente à noite. Como no Judaísmo a Páscoa era vivida em torno da refeição memorial da libertação do Egito, também as famílias cristãs são convidadas – se ainda não puderem participar na celebração da Vigília Pascal – a poder viver este momento unido à refeição de Sábado à noite. Deve-se preparar uma vela para ter sobre a mesa e para colocar junto do espaço de oração. Ao mesmo tempo, seria bom que cada uma das pessoas pudesse ter consigo a sua vela de batismo ou outra vela que a represente.

Leitura Bíblica em família:

Leitura do Evangelho segundo São Mateus (28,1-10)

Depois do sábado, ao raiar do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram visitar o sepulcro. De repente, houve um grande terramoto: o Anjo do Senhor desceu do Céu e, aproximando-se, removeu a pedra do sepulcro e sentou-se sobre ela. O seu aspeto era como um relâmpago e a sua túnica branca como a neve. Os guardas começaram a tremer de medo e ficaram como mortos. O Anjo tomou a palavra e disse às mulheres: «Não tendes medo; sei que procurais Jesus, o Crucificado. Não está aqui: ressuscitou, como tinha dito. Vinde ver o lugar onde jazia. E ide depressa dizer aos discípulos: “Ele ressuscitou dos mortos e vai adiante de vós para a Galileia. Lá O vereis.” Era o que tinha para vos dizer.» As mulheres afastaram-se rapidamente do sepulcro, cheias de temor e grande alegria, e correram a levar a notícia aos discípulos. Jesus saiu ao seu encontro e saudou-as. Elas aproximaram-se, abraçaram-Lhe os pés e prostraram-se diante d’Ele. Disse-lhes então Jesus: «Não temais. Ide avisar os meus irmãos que partam para a Galileia. Lá Me verão.»

Palavra da salvação.

Gesto em família:

Rezar em comunhão com os párocos a oração do *Ofício de Leituras e Laudes* a partir do *Facebook* da paróquia, a partir da Igreja Matriz de Santiago de Bougado, às 10h00. Assistir espiritualmente à grande celebração da Vigília Pascal na Noite Santa pela *Trofa TV* e *Facebook* da paróquia, a partir da Igreja Nova de São Martinho de Bougado, às 21h00. **Renovaremos espiritualmente o nosso compromisso batismal.**

Oração em família:

V/ Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo .R/ Ámen.

*V/ Esta noite surge para nós cristãos como a noite da Vida Nova, a noite da libertação do peso do pecado e da morte. Vamos ao encontro do túmulo vazio: Jesus ressuscitou. A Ressurreição de Jesus afasta as trevas que tantas vezes pesam sobre cada um de nós: porque somos frágeis, porque somos fracos, porque necessitamos de Deus na nossa vida. Assim, começamos por acender as velas que temos conosco. **(Acender uma vela numa coroa de flores. Colocá-la no centro da mesa da família, no exterior da casa ou na janela)***

V/ Esta luz é sinal de Cristo Ressuscitado: a luz que começou a brilhar quando Jesus ressuscitou é a luz que afasta as trevas, dissipa o medo e a dor, aquece e faz surgir no nosso coração a esperança de uma vida totalmente unida a Deus. Louvemos a Deus pela luz que faz brilhar para nós.

A stylized white outline of a tree is positioned on the left side of the page, set against a solid blue background. The tree's trunk and branches are composed of thick white lines, creating a minimalist and modern aesthetic. The branches spread out towards the top and right, with some ending in small, rounded tips. The overall composition is clean and contemporary.

Domingo de Páscoa

Domingo de Páscoa da Ressurreição do Senhor

12 de Abril

Domingo de Páscoa é o grande dia solene para os cristãos. É o dia de encontro com o Senhor Ressuscitado. Com efeito, há uma nova fase da História que começa com a Ressurreição: a realidade humana tem as portas abertas para a eternidade. Vivemos aqui na terra e sabemos que somos frágeis e débeis. As últimas semanas têm-nos ensinado como algo que não conseguimos ver com os nossos olhos nos pode causar tanto medo e destruição. Celebramos a Ressurreição de Jesus como o grande acontecimento pelo qual só podemos louvar a Deus com o canto de alegria: Aleluia!

Leitura do Evangelho segundo São João (20,1-9)

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o outro discípulo que Jesus amava e disse-lhes: «Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde O puseram.» Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.

Palavra da Salvação.

Gesto em família:

Adornar a Cruz com um **laço branco ou/e flores**. Tirar foto e publicar nas redes sociais.

Colocar sobre as janelas uma **manta branca e arranjar flores** para atirar ou colocar na porta.

Assistir espiritualmente à celebração da eucaristia de Páscoa pela *Trofa TV* e *Facebook* da paróquia, a partir da Igreja Paroquial de Alvarelhos, 11h00.

Os sinos das igrejas tocarão em sinal de festa, várias vezes ao longo do dia, para anunciar a Ressurreição do Senhor. Momento para as famílias celebrarem com a alegria esta festa em suas casas.

Oração em família:

Durante o tempo pascal, teremos muitas oportunidades de aprofundar este acontecimento da Ressurreição. É um facto histórico que o túmulo está vazio e que Jesus quer vir até nós. Terminamos este momento de oração pedindo a Jesus que renove em cada um de nós o desejo de O seguir. Podemos ter muito presente a nossa Mãe do Céu, Nossa Senhora, que se alegra com a Ressurreição do seu Filho. Terminamos hoje rezando a oração da *Regina Coeli*, própria deste tempo:

V/ Rainha do Céu, alegrai-vos, Aleluia!

R/ Porque Aquele que merecestes trazer em vosso ventre, Aleluia!

V/ Ressuscitou como disse, Aleluia!

R/ Rogai por nós a Deus, Aleluia!

V/ Alegrai-vos e exultai, ó Virgem Maria, Aleluia!

R/ Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, Aleluia!

V/ Oremos: Ó Deus, que Vos dignastes alegrar o mundo com a Ressurreição do vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, concedei-nos, Vos suplicamos, a graça de alcançarmos pela proteção da Virgem Maria, sua Mãe, a glória da vida eterna. Pelo mesmo Cristo Nosso Senhor. R/ Amen.